SUSCETIBILIDADE DE *Tetranychus urticae* KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE) A *Beauveria bassiana* (BALS.) VUILL. E PRODUTOS ALTERNATIVOS UTILIZADOS PARA O SEU CONTROLE. * VICTORINO, J.B.^{1,2**}; MARQUES, S.S.^{1,2**}; CARVALHO, A.B.^{1***}; SATO, M.E.^{1****} ¹Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, Laboratório de Acarologia, Alameda dos Vidoeiros, 1097, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil. ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Graduação em Ciências Biológicas, Campinas, SP, Brasil. E-mail: julia.beteghelli@hotmail.com. ***Susceptibility of *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae) to *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. and alternative products used for its control.***

Um dos principais problemas relacionados ao controle do ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* Koch, é o rápido desenvolvimento de resistência aos acaricidas químicos comumente utilizados nos cultivos agrícolas. O trabalho foi realizado visando avaliar o efeito do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. e de alguns compostos alternativos aos acaricidas químicos, no controle do ácaro-rajado, em condições de laboratório. Os produtos testados (concentração em g ou mL de p.c./100 L) foram: 1) BioAdd® (250g) (fertilizante foliar organomineral à base de carbono orgânico e potássio), 2) Sumo-K® (100 mL) [extrato cítrico (99%) com Cloreto de Manganês (1%)], 3) Matrine® (100 mL) [produto à base de extrato de raízes de *Sophora flavescens* Ait (Fabaceae)], 4) Boveril® (250 g) (*Beauveria bassiana*), 5) Vertimec® (100 mL) [acaricida à base de abamectina (avermectin B1a > 80%), derivado da bactéria de solo *Streptomyces avermitilis*]. Nos testes toxicológicos, foram utilizados ácaros *T. urticae* originários de um cultivo comercial de tomate, localizado no município de Sumaré, SP. Foram colocadas fêmeas adultas (50) de ácaro-rajado em arenas de folha de feijão. As aplicações dos produtos (2 mL) foram realizadas sobre os ácaros, nas arenas de folha, utilizando-se torre de Potter, calibrada à pressão de 68,9 kPa. As avaliações de mortalidade foram realizadas diariamente, por um período de até 5 dias. O experimento foi inteiramente casualizado com seis repetições. As porcentagens médias de mortalidade de *T. urticae* para os produtos testados foram: BioAdd® (12,4%), Sumo-K® (39,2%), Matrine® (65,8%), Boveril® (66,0%) e Vertimec® (86,6%). O fungo *B. bassiana* e o produto derivado do extrato da planta *S. flavescens* (BioAdd®) mostraram-se promissores para uso em programas de manejo do ácaro-rajado em tomateiro, no estado de São Paulo.

*Apoio FAPESP (Processo: 2016/06919-4), CNPq, IRAC-BR

**Bolsista CNPq/PIBIC/IB

***Bolsista TT3 FAPESP

****Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq